

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS COM O ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS¹

Carlos Roberto Miranda Martins*

* Mestrando em Educação pela Universidade de Sorocaba - Uniso. Sorocaba, SP, Brasil.
E-mail: caromomar@yahoo.com.br

O livro “Experiências pedagógicas com o ensino e formação docente: desafios contemporâneos”, organizado pelos autores Diana Carvalho de Carvalho, Ilana Laterman, Leandro Belinaso Guimarães e Nelita Bortolotto, convida “sobretudo, colegas do Departamento de Metodologia do Ensino (MEN), do Centro das Ciências da Educação (CED), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para colaborar com suas reflexões acerca da educação em diferentes campos culturais” (CARVALHO et al., 2009, p. 7).

O livro é dividido em três seções. Educação e Mídia; Educação e Subjetividades contemporâneas; Educação e Diversidade: questões étnicas, estéticas e religiosidade.

Na primeira seção: Educação e Mídia, no texto “O áudio visual no estágio: entre ensino e aprendizagem”, Monica Fantin discute a importância do audiovisual no cotidiano escolar como uma alternativa de ensino-aprendizagem. Fantin tem como foco principal uma experiência de estágio em que a relação cinema e educação pode assumir uma forma de abrangência cultural, o que possibilita trocas de elementos culturais de várias partes do mundo. E mais, fazer dessas culturas possibilidades educativas por meio da linguagem audiovisual.

No texto “As narrativas dos jogos eletrônicos e suas possibilidades educacionais”, os autores Cristiano Moreira e Dulce Márcia Cruz examinam, por meio de atividades práticas² com alunos da nona série do ensino fundamental e

¹ CARVALHO, Diana et al. Araraquara, SP: Junqueira & Marin; Florianópolis, SC: FAPEU, 2009.

² Produção de texto no colégio Energia de Palhoça em Santa Catarina no ano de 2007.

um professor de literatura e produção de texto, as possibilidades educativas que os jogos eletrônicos podem apresentar. Os pesquisadores concluíram que os participantes da pesquisa utilizaram as mídias eletrônicas não somente como um dispositivo lúdico, mas também como um instrumento educacional.

O terceiro texto da primeira seção, com o título “A formação do professor de educação física e a cultura das tecnologias comunicacionais”, os autores Cristiano Mezzaroba, Diego de Souza Mendes e Fábio Alves Pinto discutem a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s), que estão presentes no cotidiano de uma forma ou de outra, como importante instrumento pedagógico para os estudantes e futuros professores de educação física.

“Diversificando papéis: a sutileza das questões de gênero na educação infantil”, é o título da obra de Gizele Mingo Justi e Patrícia Alves Godinho. As autoras buscam, por meio de um projeto, compreender melhor a relação de gênero na educação infantil. Elas propõem a organização de atividades que possibilitem a desconstrução da naturalização das identidades de gênero no espaço escolar da educação infantil. As atividades propostas comprovam que os alunos dificilmente transgridem as funções normatizadas pela sociedade no que tange os “papéis” definidos como sendo exclusivos dos sexos feminino ou masculino.

A segunda seção: Educação e Subjetividades Contemporâneas, é aberta pelos autores Leandro Belinaso Guimarães e Franciele Favelio com o texto “Práticas pedagógicas em exposição: informação e/ou experiências”. Título esse que não deve ser considerado somente como o título do texto, mas também como uma indagação feita pelo professor de Biologia Dionísio Odum, que busca esclarecimentos sobre a prática pedagógica como componente curricular que motiva certa disfunção “racional” sobre a questão da Prática Pedagógica como Componente Curricular (PPCC).

No texto “Qual a pergunta para se chegar à experiência da experiência”, os autores Renata Ferreira da Silva, Rodrigo Gonçalves dos Santos e Roselete Fagundes de Aviz de Souza, indagam sobre a relação entre experiência existencial, educação e informação.

A experiência existencial experimentada na forma mais pura de/do ver, sentir, ouvir, tocar, deixar ser tocado, parar, olhar, estar entra em contradição com a educação escolar, que poderia ter/ser no seu verdadeiro motivo de existência a possibilidade de permitir o experimento da experiência e não ter como guisa, muitas vezes, a informação pronta e instantânea.

Na obra “Ética razão e metodologia”, o autor Wladimir Antônio da Costa Garcia discute as questões de metodologia e ética na/para a educação escolar. Para isso recorre a Espinosa que discorre sobre a ideia de liberdade para que obtenha a

ética. Essa liberdade, por sua vez, pode provocar uma desconfiança no que toca ao rompimento com a proposta social dominante.

“A ética, no seu movimento, no seu meio, funda, por fim, o método” (GARCIA, 2009, p. 125). Garcia, citando Deleuze (2002, p. 90), diz que o método “não visa a nos fazer compreender a nossa potência de conhecer”.

O texto “Literatura e método: ensino e pesquisa” de Susana Célia Leandro Scramim tem como foco principal “a produção de leitura da literatura a partir de seu estudo arqueológico (SCRAMIM, 2009, p. 129).

A arqueologia entendida como um método, segundo Scramim (2009, p. 129) é como “uma possibilidade de construir o caminho de leitura literária” e a arqueologia “é antes de tudo uma construção discursiva sobre o arquivo” (SCRAMIM, 2009, p. 129).

Scramim utiliza de inúmeros recursos escritos e/ou textos literários para impossibilitar entraves no que toca o “Mal de arquivo” em Jaques Derrida, Daniel Link e Giorgio Agamben na relação literatura, método, experiência e ciência e paradigma.

Na terceira Seção: Educação e Diversidade: questões éticas, estéticas e religiosidade, o texto “Relações étnico-raciais no Brasil e formação acadêmica”, uma experiência de debate, escrito pelos autores Joana Célia dos Passos, José Nilton de Almeida e Vânia Beatriz Monteiro da Silva expõe a questão étnico-racial brasileira e tem como enfoque a relação entre preconceito racial e formação docente. Tal questão foi intensamente discutida, sobremaneira no ano de 2000, período esse em que surgem importantes “levantes” contra as desigualdades sociais tanto pelas esferas públicas como pelas não públicas. No entanto, e apesar de muitas falhas na política educacional brasileira sobre o assunto, não podemos deixar de destacar a Universidade Federal de Santa Catarina que vem valorizando a questão Étnico-racial na sua grade curricular.

No texto “A dimensão estética na formação do professor de educação infantil”, os autores Luciana Esmeralda Ostetto, Vania Maria Broering e Eloisa Helena Teixeira Fortkamp inferem a importância da estética na formação do professor de educação infantil. Para isso, é necessário buscar alternativas que transponham as fronteiras impostas pelo modelo “tradicional” de formação e atuação do professor de educação infantil.

“Educação ambiental e espiritualidade: a relação ensino-aprendizagem nas religiões afro-brasileiras”, texto escrito por Cristiana de Azevedo Tramonte, aborda a tríade religiões afro-brasileiras, natureza e educação ambiental.

As religiões afro-brasileiras buscam elementos da natureza para sustentar suas crenças religiosas. Com o crescimento urbano e a degradação do meio ambiente, essas religiões sofrem mudanças em seus rituais. Disso surge a emergência de

angariar alternativas educacionais que contribuam para a preservação tanto da natureza quanto dos rituais religiosos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO Diana Carvalho de et al. *Experiências pedagógicas com o ensino e formação docente: desafios contemporâneos*. Araraquara: Junqueira & Marin; Florianópolis, SC: FAPEU, 2009.

GARCIA, Wladimir Antônio da Costa. Ética e razão metodológica. In: CARVALHO, Diana Carvalho de et al. (orgs.). *Experiências pedagógicas com o ensino e formação docente: desafios contemporâneos*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin; Florianópolis, SC: FAPEU, 2009.

SCRAMIM, Susana Celia Leandro. Literatura e método: ensino e pesquisa. In: CARVALHO, Diana Carvalho de et al. (orgs.). *Experiências pedagógicas com o ensino e formação docente: desafios contemporâneos*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin; Florianópolis, SC: FAPEU, 2009.